

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:27-08-2017

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

JUVENTUDE: FORMAÇÃO DO CARÁTER – IV

Quando nos apresentamos a Deus, sem reservas de domínio, para O servir quando, como e onde a Ele muito bem O aprouver, estamos colocando a Seu dispor todo o potencial de vida e existência para que Ele flua com todo Seu querer e vontade. Isso é um ato de rendição total ante o reconhecimento de Sua soberania e poder, reconhecendo-se que, o real gozo da existência somente pode ser usufruído estando-se aliado a Ele.

A Palavra afirma **“ser mais bem-aventurada coisa dar do que receber” (Atos 20:35b)**, contudo, bem o sabemos, ninguém jamais será capaz de dar além do que tem recebido. Nada trouxemos parra este mundo: **“Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá” (Jó 1:21)**; e certamente também nada podemos reivindicar do Criador, como se fosse Ele obrigado a nos agraciar com dádivas em razão de débito pendente conosco, como Ele mesmo nos questiona: **“Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois tudo quanto existe debaixo de todo o céu é meu.” (Jó 41:11)**. A própria existência se origina num ato de benevolência de Deus, o Eterno.

Contudo, Ele nos fez livres. Livres para escolher servi-LO, ou não! Obtusos, rebeldes, ingratos, ignorantes das realidades d’Ele, murmuradores, inconformados, brutos, mas livres! Livres para viver ou morrer. Estar aliado a Ele é viver. Estar alienado, separado, é morte em vida. Por estas e outras razões, se comete uma série de insensatez que não se apercebe destas tão gritantes realidades. Insensatez é, julgar poder viver ignorando a existência do Criador como se a vida fluísse independentemente em cada indivíduo. Ignorar a existência d’Ele não é somente afirmar não crer em Sua existência; viver uma vida como se Ele não existisse é pior que negá-LO intelectualmente. Seria um mal menor não existir do que existir e permanecer proscrito, excluído da vida do ser amado. É necessário saber que se existo, existo em decorrência da Existência do Ser Maior,, e que é natural o ansiar-se por se completar n’Ele.

É insensatez postergar, adiar um comprometimento com o Senhor da Vida para os anos de final de carreira existencial, na hipotética ilusão de que Sua Presença nos anos de vigor deteriora, estraga a qualidade de vida na juventude. Qual fruto será de melhor qualidade em todos os sentidos? Aquele cuja árvore foi plantada em terreno árido, pedregoso, sem os cuidados de um agricultor, com adubos e água na medida certa; ou aquela plantada junta ao ribeiro de água, cuidada por agricultor com adubos e remoção de ervas daninhas? A lógica é óbvia! O fruto desta será o melhor! Assim será a qualidade de vida de quem cedo busca colocar o Eterno como o Agricultor de sua vida._2ª Edição Revisada_edsonbvaleriano_27082017.